

Larissa Pimenta Trópia¹; Stefhane Silva Nonato¹; Mayra Raquel Fantinati dos Reis¹; Renato Policarpo da Silva²; Fernanda Alves de Souza Carregal³; Fernanda Batista Oliveira⁴ (Orientadora).

¹ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Graduação em Enfermagem, Belo Horizonte, MG, Brasil

² Enfermeiro, Residente em Urgência e Emergência do hospital João XXIII, Belo Horizonte, MG, Brasil

³ Mestranda em Gestão e Educação na Saúde e Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo-Horizonte, MG, Brasil.

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Departamento de Enfermagem Básica, Belo Horizonte, MG, Brasil

E-mail da autora principal: larissapimentatropia@gmail.com

E-mail da orientadora: fernandabosufmg@gmail.com

PBEXT ROEX Rede de Museus da UFMG / Número de Inscrição: 403409

Fomento:



PROEX
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO

UFMG

Introdução

- A História da Enfermagem é parte essencial do processo de construção e reconhecimento da identidade profissional.
- O Projeto de Extensão “Visita Guiada: o CEMENF de Portas Abertas”, do Centro de Memória da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (CEMENF/UFMG) vem trabalhando para que a história da profissão apoie o fortalecimento da classe.
- Promove a produção e difusão do conhecimento histórico para alunos do curso de técnico de enfermagem, graduação e ensino médio.

Objetivos

Analisar, à luz do referencial teórico da Sociologia das Profissões de Eliot Freidson, a influência do projeto de extensão no processo de reconhecimento da Enfermagem como campo profissional e necessidade social.

Métodos

Análise reflexiva dos dados coletados por meio de 70 formulários de avaliação respondidos por estudantes do Ensino Médio de Belo Horizonte pela plataforma *Google Forms* articulados aos conceitos freidsonianos: necessidade social e credenciais profissionais.

Resultados

Verificou-se que dos 70 formulários:

- **98,6%** dos participantes responderam “sim” para pergunta: “As informações transmitidas na visita sobre a enfermagem proporcionam o conhecimento da profissão?” (Gráfico 1).

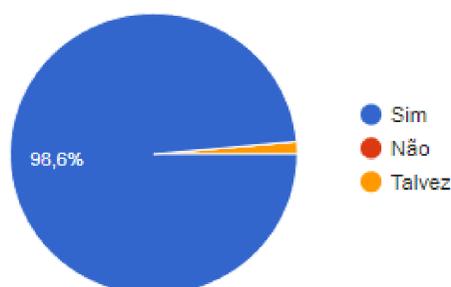


Gráfico 1

Resultados (Continuação)

- **81,4%** dos estudantes responderam “não” para pergunta que diz respeito a antes da visita: “Você já tinha conhecimento sobre as diversas áreas de atuação da enfermagem?” (Gráfico 2).

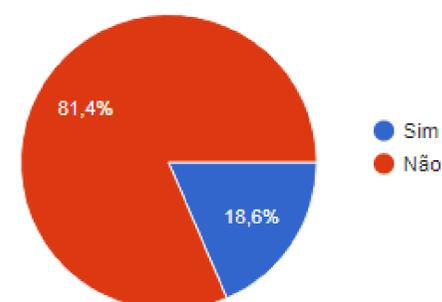


Gráfico 2

A abordagem freidsoniana apresenta como credenciais de um campo profissional a capacidade de autorregulação, expertise, autonomia e status profissional.

- O projeto de extensão ao visibilizar trabalho do enfermeiro, sua formação e possibilidades de atuação apoia o reconhecimento da profissão, subsidiado na difusão do conhecimento próprio de Enfermagem como estruturante para os sistemas de saúde.
- A trajetória histórica da Enfermagem aponta os delineamentos do processo de profissionalização.
- A difusão desse conhecimento permite aproximações com a (re)significação da Enfermagem como um campo profissional necessário para a transformação social.

Conclusão

O projeto de extensão universitária “Visita Guiada: o CEMENF de Portas Abertas” configura-se como uma estratégia de preservação e propagação da História de Enfermagem, contribuindo para a compreensão dos desdobramentos do desenvolvimento da Enfermagem e fortalecimento do status profissional.



Referências

BELLAGUARDA, Maria Lígia dos Reis et al. Reflexão sobre a legitimidade da autonomia da enfermagem no campo das profissões de saúde à luz das ideias de Eliot Freidson. Escola Anna Nery [online]. 2013, v. 17, n. 2 , pp. 369-374. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452013000200023>. Acesso em: 28 ago. 2021.

BELLAGUARDA, Maria Lígia dos Reis et al. Sociologia das Profissões de Eliot Freidson: interpretação para a Saúde e Enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0950>. Acesso em: 02 set. 2021.

SANTOS, Fernanda Batista Oliveira. A trajetória histórica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais: desdobramentos da Federalização 1950-2004. Repositório Institucional da UFMG, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/ENFC-B3VHNN>. Acesso em: 28 ago. 2021.

